



Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista

RELATÓRIO FINAL

Projeto: Portugueses residentes no Maranhão: A questão da propriedade nos impressos luso-brasileiros (1823-1831)

**Edital Universal Fapema n. 31/2016
(Vigência: setembro 2017 / janeiro 2021)**

**Proponente: Dr. Marcelo Cheche Galves
Universidade Estadual do Maranhão
Departamento de História e Geografia
Programa de Pós-Graduação em História**

FEVEREIRO, 2021

Resumo: Os primeiros anos após a Independência foram caracterizados por conflitos motivados por um conjunto diverso de razões, quase sempre permeadas pelo debate em torno das diretrizes que conformariam o estado imperial, em construção. Os atritos que tomaram como referência as noções de “brasileiro” e “português” foram particularmente sentidos nas províncias em que a população identificada como “portuguesa” resistiu por mais tempo ao projeto de emancipação, capitaneado pelo Centro-Sul. No Maranhão, desde 1823, a “questão dos portugueses” fomentou demissões, saques, arrombamentos e deportações, especialmente durante a administração de Miguel Bruce (1823-1824). Nos anos seguintes, com a crescente influência dos ministros “portugueses” na Corte, e a nomeação de Pedro José da Costa Barros para a presidência da província do Maranhão, os “portugueses” da província, agora “brasileiros” à luz da Constituição de 1824, retomaram seus postos, condição novamente questionada em 1831, momento em que dezenas de “portugueses” foram expulsos, em um episódio conhecido como Setembrada. A imprensa, outra novidade do mundo luso-brasileiro, reverberou os embates que estavam na ordem do dia, dentre eles, a “questão dos portugueses”, presente desde os primeiros dias da Independência e nos debates em torno da primeira Constituição, e comumente retomada em momentos próximos a eleições, de mudança do presidente da província e, no limite, de substituição do próprio Imperador, como em 1831. Nesse projeto de pesquisa, proponho a articulação entre essas duas questões: os embates em torno das propriedades pertencentes aos “portugueses” após a Independência no Maranhão e o debate sobre a questão dos “portugueses” nos impressos referenciados na situação concreta da província do Maranhão. Para tanto, serão analisados três conjuntos documentais: a documentação da Comissão Mista Brasil-Portugal; a Coleção Documentos Biográficos, preservada pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro; e os jornais e folhetos em circulação entre 1823 e 1831, referenciados na província do Maranhão.

SUMÁRIO

Introdução, p. 4

1. Relatório Técnico, p. 5

2. Diálogos acadêmicos, p. 8

3. Inventário, p. 14

Introdução

Nas páginas que seguem, apresento Relatório Final do auxílio obtido por intermédio do Edital Universal FAPEMA 31/2016, originalmente com vigência entre setembro de 2017 e setembro de 2019, mas prorrogado em virtude de Estágio Pós-Doutoral que realizei na Universidade Nova de Lisboa (agosto de 2019 / julho de 2020) e de dificuldades técnicas e operacionais decorrentes da pandemia que ainda enfrentamos.

Esse relatório é composto, na primeira parte, pelos itens: Impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento; Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas; Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público; e Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento; em seguida, apresento as possibilidades de interlocução propiciadas pela execução do projeto, nominadas aqui de *Diálogos Acadêmicos*, composto pela produção acadêmica, produção técnica e relações institucionais potencializadas com o desenvolvimento do projeto; por fim, sob o título de *Inventário*, coligo os documentos digitalizados ou transcritos em importantes acervos das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, e que viabilizaram a pesquisa. .

1. Relatório Técnico

a) Impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento

A aprovação desse auxílio se insere em um movimento mais amplo de captação de recursos para pesquisas realizadas no âmbito do Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista (NEMO), Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq desde o ano de 2010, sob a minha liderança. A partir desse mesmo ano, até o presente momento, já foram aprovados mais de 30 projetos, com captação total de recursos superior a R\$ 700.000,00 (entre bolsas e auxílios), junto à FAPEMA, CAPES e CNPq.

Com relação aos propósitos do projeto, este Relatório evidencia muitos impactos: na produção acadêmica, formação de recursos humanos e interlocução com outras IES. Aqui, destaco os avanços propiciados no âmbito do objeto de pesquisa em questão:

- a compreensão de elementos relacionados à transição política no mundo luso-brasileira a partir de um espaço provincial, o Maranhão;
- a ampliação dos estudos sobre imprensa no Maranhão, a partir da premissa do impacto provocado por esse novo ingrediente no debate político;
- a ampliação/especificação dos estudos sobre personagens genericamente tratados como “portugueses” do Maranhão, avançando sobre elementos-chave da construção do estado imperial;
- aprofundamento de estudos sobre um período expandido da Independência do Brasil, que compreende o debate sobre os prejuízos provocados pelas guerras de independência, instituído em decorrência do Tratado de Paz e Aliança, assinado em 1825.

b) Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas

O desenvolvimento do projeto possibilitou o acesso e sistematização de um conjunto de registros fundamentais para os resultados de pesquisa apresentados neste Relatório, a saber:

- impressos (digitalizados) e manuscritos (transcritos) preservados pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro;

- folhetos e jornais, digitalizados junto aos acervos da Biblioteca Mário de Andrade e da Biblioteca Mindlin, ambas localizadas na cidade de São Paulo – esses registros não constam do acervo da Biblioteca Nacional e não foram utilizados por estudiosos dedicados às temáticas que compreendem esse projeto;

- documentos da Comissão Mista Brasil-Portugal, preservados pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa, Portugal)¹, referentes às reclamações de prejuízos contraídos na praça do Maranhão, por ocasião das guerras de independência – agora sistematizadas, as 126 reclamações relacionadas ao Maranhão abriram importante leque de possibilidades de pesquisa, algumas já transformadas em resultados, outras ainda em curso.

c) Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público

O acesso e sistematização dos registros indicados no item anterior, somado a um processo contínuo de pesquisa em acervos de diferentes estados brasileiros (possibilitados pela captação de recursos informada no item a), fomentou um conjunto de atividades de pesquisa, inseridas nesses projetos, e deu origem a relatórios de pesquisa, monografias e dissertações. Contribuiu ainda para que integrantes do NEMO desenvolvessem teses de doutorado junto a outras instituições, sediadas no Rio de Janeiro (UERJ), Minas Gerais (UFJF) e São Paulo (UNESP) e, no meu caso, o pós-doutoramento, formação também viabilizada pelo acesso e sistematização desses registros.

Orientações concluídas (Marcelo Cheche Galves):²

Tese de doutorado:

RONI CÉSAR ANDRADE DE ARAÚJO. **Entre a província e a Corte: brasileiros e portugueses no Maranhão do Primeiro Reinado (1823-1829).** 2018. Tese (História) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (co-orientador).

¹ As visitas aos acervos das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro foram viabilizadas por recursos desse projeto, conforme relatórios de viagem apresentados na prestação de contas. Já o acesso ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo, foi viabilizado pelo estágio pós-doutoral, que também contou com o apoio da FAPEMA.

² Todas as orientações relacionadas a seguir guardam estrita relação com o objeto de pesquisa deste projeto. Optei por não incluir as demais orientações realizadas pelos pesquisadores do NEMO.

Dissertação de mestrado:

LUCAS GOMES CARVALHO PINTO. **A Revolução Liberal do Porto no Maranhão: historiografia e livro didático de História.** 2018. Dissertação (História) - Universidade Estadual do Maranhão.

Monografias de graduação:

ADRIANA REGINA OLIVEIRA COELHO. **Impressos em circulação na província do Maranhão (1831-1841).** 2018. Curso (História) - Universidade Estadual do Maranhão.

LUCIVAN VIEIRA DOS SANTOS JÚNIOR. **O Conselho Presidial e o controle da palavra na província do Maranhão (1825-1834).** 2018. Curso (História) - Universidade Estadual do Maranhão

THIAGO MOURA GARCÉS. **“Populações perigosas” no Maranhão oitocentista (1830-1838).** 2018. Curso (História) - Universidade Estadual do Maranhão.

Iniciação Científica:

ANTONIO AUGUSTO LOPES FERRO. **A “questão dos portugueses” nos jornais A Minerva e A Bandurra (1828-1829).** 2018. Iniciação científica (História) - Universidade Estadual do Maranhão. Cota FAPEMA.

Orientações em andamento (Marcelo Cheche Galves):

Iniciação Científica:

JULIA MARIA CORRÊA LIMA E SILVA. **Reclamantes do Corpo de Comércio do Maranhão nas páginas do Argos da Lei (1825) e de O Censor (1825).** 2020. Iniciação científica (História) - Universidade Estadual do Maranhão. Cota FAPEMA.

LORRANE COSTA RIBEIRO. **Reclamantes do Corpo de Comércio do Maranhão nas páginas de O Conciliador (1821-1823).** 2020. Iniciação científica (História) - Universidade Estadual do Maranhão. Cota CNPq.

SIMONE ALVES LARA SAMPAIO. **Reclamantes do Corpo de Comércio do Maranhão nas páginas de O Amigo do Homem (1827).** 2020. Iniciação científica (História) - Universidade Estadual do Maranhão. Cota FAPEMA.

Orientações em andamento (Roni Cesar Andrade de Araújo):

GUSTAVO SOUSA SILVA. **O Farol Maranhense e a construção da identidade nacional na imprensa do Maranhão no final do Primeiro Reinado (1829-1831).** 2020. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura em Ciências Humanas) - Universidade Federal do Maranhão, Cota FAPEMA.

LUIZ FERNANDO DE JESUS SILVA. Nação e Constitucionalismo nas páginas do Jornal Echo do Norte (1834-1836). 2020. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura em Ciências Humanas) - Universidade Federal do Maranhão.

WILLIAN PAZ DA SILVA. Política, Nação e Constitucionalismo nas páginas do O Brasileiro (1830 e 1832). 2020. Iniciação científica (Graduando em Licenciatura em Ciências Humanas) - Universidade Federal do Maranhão.

Teses defendidas/qualificadas por integrantes do NEMO:³

Edyene Moraes dos Santos. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Partidos políticos no Maranhão Oitocentista: origens, influências familiares e composição social (1831-1870). (Qualificação, 2020).

Luisa Moraes Silva Cutrim. Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Título: "Pura ambição de negócio": negócios, crédito e propriedades na praça comercial de São Luís (1808-1840), (Qualificação, 2020).

Raissa Gabrielle Vieira Cirino. Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Título: Pela boa ordem da província e pela glória do Império. Famílias, estratégias e suas tramas na administração imperial do Maranhão (C. 1750 – C. 1840). (Conclusão, 2019).

Relatório de pós-doutorado

Marcelo Cheche Galves. Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Título: Imprensa e propriedade: “Portugueses” na província do Maranhão após a Independência. (Conclusão, 2020).

d) Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento

Os resultados deste e de outros projetos de pesquisa vem sendo divulgados a partir do site do Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista www.nemouema.com e também por intermédio de editoras comerciais e universitárias e de periódicos nacionais, como poderá ser mais bem visualizado no item “produção acadêmica”.

2. Diálogos acadêmicos

a) Produção acadêmica⁴

As publicações aqui apresentadas estruturam-se em três itens: artigos científicos; livros e capítulos de livros; e verbetes. Optei por não apresentar a relação de resumos, resumos expandidos e textos completos em anais de eventos, por compreender que parte importante dessa produção integra-se aos textos aqui relacionados, mais abrangentes e representativos por sua própria natureza.

Artigos científicos (14)

³ A tese defendida por Roni César Andrade de Araújo foi incluída no item orientações concluídas (Marcelo Cheche Galves).

⁴ Também circunscrita ao objeto de pesquisa deste projeto.

Apresento um quadro dos artigos científicos publicados ou submetidos⁵ pelos integrantes do projeto a um conjunto variado de periódicos brasileiros. Constituem-se como síntese de importantes resultados de pesquisa decorrentes do projeto:

Autor (equipe do projeto)	Título / Periódico	Qualis (História)
Luisa Moraes Silva Cutrim	Massa dos brasileiros transatlânticos: a reinserção do negociante Antonio José Meirelles no Maranhão pós-Independência (1825-1831) / Outros Tempos (UEMA)	B2
Luisa Moraes Silva Cutrim	Negócios além-mar: a Casa comercial de Antonio José Meirelles nas bordas do Atlântico (c. 1820- c. 1840) / Revista de História da UEG	B3
Luisa Moraes Silva Cutrim / Raissa Gabrielle Vieira Cirino	“Com muita resignação sofrerão aquele prejuízo”: os comerciantes britânicos e a crise monetária na província do Maranhão (1831-1834) / Revista Ponta de Lança (UFS)	B3
Marcelo Cheche Galves	O Conciliador do Maranhão (1821-1823): um periódico no mundo ibero-americano / Estudos Ibero-americanos (PUC-RS)	A2
Marcelo Cheche Galves	A criação da Biblioteca Pública em 1831 / Revista de História (USP)	A1
Marcelo Cheche Galves	Ignacio Antonio da Silva Lisboa: um português entre Lisboa e São Luís nas primeiras décadas do Oitocentos / Revista de História da UEG	B3
Marcelo Cheche Galves / Yuri Costa	O direito de propriedade no mundo luso-brasileiro e as guerras de Independência (1822-1825) / Topoi (UFRJ)	A1
Raissa Gabrielle Vieira Cirino	'Os Colunas do Maranhão': teias de intrigas em uma 'remota província' do Brasil Império (1822-1831) / Diálogos (UEM)	B1
Raissa Gabrielle Vieira Cirino	Vigiar e punir a ordem pública em conformidade das leis: trabalhos do Conselho de Presidência do Maranhão nos primeiros anos do Brasil Império (1825-1829) / Outros Tempos (UEMA)	B2
Romário Sampaio Basílio	Raimundo José de Sousa Gaioso e os 200 anos da publicação do Compêndio histórico-político dos princípios da lavoura do Maranhão (1818): notas bibliográficas / Outros Tempos (UEMA)	B2
Roni César Andrade de Araújo	A sossegada província do Maranhão e os planos revolucionários: Constituição e um pouco menos de constitucionalidade no governo de Costa Barros / Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)	B1
Roni César Andrade de Araújo	Um processo de jornalismo à época da Independência: Maranhão, 1829-1832 / Outros Tempos (UEMA)	B2
Yuri Costa	Sociedade e escravidão no Maranhão do século XIX / Revista Brasileira de História & Ciências Sociais (FURG)	B2
Yuri Costa	Escalas de poder: grupos políticos no Maranhão oitocentista e sua relação com a Corte do Império / Outros Tempos (UEMA)	B2

⁵ O artigo submetido, que ainda aguarda por avaliação, está indicado em negrito.

Livros e capítulos (10)

Os livros (autorais ou organizados⁶), e os capítulos de livro, publicados por editoras acadêmicas ou comerciais de diversos estados brasileiros, foram sistematizados no quadro a seguir:

Autor / Organizador	Livro / Capítulo
Marcelo Cheche Galves, Lucas Gomes Carvalho Pinto e Romário Sampaio Basílio	Vendem-se impressos a preços cômodos na Cidade do Maranhão (São Luís: Editora UEMA, 2019) – Livro autoral.
Marcelo Cheche Galves	Entre a transferência da Corte e a Revolução do Porto: a capitania do Maranhão em tempos de transformações no Império português (Rio de Janeiro: Autografia, 2019, p. 259-283) – Capítulo.
Marcelo Cheche Galves	O Conciliador do Maranhão: Ideias, leitores e interlocutores (Lisboa: ICNOVA - Instituto de Comunicação da NOVA, 2020, p. 453-468) – Capítulo.
Marcelo Cheche Galves	Prejuízos à propriedade na província do Maranhão e o trabalho da Comissão Mista Brasil-Portugal (Coimbra: Editora da Universidade de Coimbra, 2021) - Capítulo.
Marcelo Cheche Galves	De novo o “partido lusitano recolonizador”: a Setembrada nas atas do Conselho da Presidência (São Luís; Editora UEMA / Arquivo Público do Estado do Maranhão, 2021) - Capítulo.
Marcelo Cheche Galves e Raissa Gabrielle Vieira Cirino	O Império do Brasil e o Conselho de Presidência do Maranhão (1825-1834) (São Luís; Editora UEMA / Arquivo Público do Estado do Maranhão, 2021) – Organização de livro (2 volumes).
Marcelo Cheche Galves e Raissa Gabrielle Vieira Cirino	A Lei de 20 de outubro de 1823 e o Conselho de Presidência do Maranhão (São Luís; Editora UEMA / Arquivo Público do Estado do Maranhão, 2021) – Capítulo.
Raissa Gabrielle Vieira Cirino	De “velhas” perspectivas a novas possibilidades: o Conselho Presidial do Maranhão como objeto de pesquisa histórica São Luís; Editora UEMA / Arquivo Público do Estado do Maranhão, 2021) – Capítulo.
Roni César Andrade de Araújo	Disputas políticas no Maranhão pós-independência: o postergar das distinções, rivalidades e efervescência dos partidos (Vitória: Editora Milfontes, 2019, p. 85-108).
Roni César Andrade de Araújo	A Questão da Imprensa e o Conselho Presidial do Maranhão: as ideias “mal expedidas” do Farol Maranhense e o “magoado coração” do presidente Costa Pinto (1828) (São Luís; Editora UEMA / Arquivo Público do Estado do Maranhão, 2021) - Capítulo.

Verbetes (24)

No decorrer do projeto, o Núcleo de Estudos do Maranhão Oitocentista foi convidado a se integrar os esforços de elaboração do *Dicionário de história da Independência do Brasil: conceitos, temas e protagonistas*, projeto coordenado pelos professores João Paulo Pimenta e Cecília Helena Oliveira, ambos da Universidade de

⁶ Os livros (e seus respectivos capítulos), a serem publicados até meados de 2021, foram indicados em negrito.

São Paulo. O *Dicionário* será publicado em 2022, por ocasião do bicentenário da independência do Brasil. Nossa função foi elaborar verbetes biográficos e temáticos relacionados à Independência no Maranhão, questão diretamente vinculada a este projeto de pesquisa. Ao todo, elaboramos vinte e quatro verbetes, conforme segue:

Biográficos	Autores
Antonio Bernardino Pereira do Lago	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Antonio Marques da Costa Soares	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Frei Joaquim de Nossa Sra. Nazareth	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
João Antônio Garcia de Abranches	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
José Cândido de Moraes e Silva	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
José Felix Pereira de Burgos	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
José João Beckman e Caldas	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Luís Antonio Vieira da Silva	Marcelo Cheche Galves
Manoel Odorico Mendes	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
Manoel Paixão dos Santos Zacheo	Marcelo Cheche Galves / Yuri Costa
Manoel Rodrigues de Oliveira	Marcelo Cheche Galves
Padre Cascavel (Domingos Cadaville Velloso)	Marcelo Cheche Galves
Padre Tezinho (José Antonio da Cruz Ferreira Tezo)	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Raimundo de Brito Magalhães e Cunha	Marcelo Cheche Galves / Romário Sampaio Basílio
Thomas Cochrane	Roni César Andrade de Araújo
Cidades e Províncias	
Maranhão	Marcelo Cheche Galves / Regina Helena Martins de Faria ⁷
São Luís	Marcelo Cheche Galves / Regina Helena Martins de Faria
Eventos	
Setembrada	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
Imprensa	
Argos da Lei (1825)	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
(O) Censor (1825)	Marcelo Cheche Galves / Roni César Andrade de Araújo
(O) Conciliador do Maranhão (1821-1823)	Marcelo Cheche Galves
(A) Folha Medicinal do Maranhão (1822)	Marcelo Cheche Galves
Gazeta Extraordinária da Província do Maranhão (1823-1824)	Marcelo Cheche Galves

⁷ Professora aposentada da Universidade Federal do Maranhão. Entre os autores aqui relacionados, é a única que não integra este projeto.

b) Produção técnica

Os resultados da pesquisa desenvolvida por esse projeto foram apresentados em muitas ocasiões (algumas delas retomadas no item Relações Interinstitucionais). Relacionei abaixo, a título de exemplo, algumas dessas atividades, consideradas mais representativas. A apresentação de alguns trabalhos foi inviabilizada em decorrência da pandemia; nestes casos, informei a nova data de realização do evento ou o aguardo dessa definição.

Apresentação de trabalhos/conferência

1. GALVES, Marcelo Cheche

A criação da Biblioteca Pública, em 1831: Posse, comércio e circulação de impressos na cidade de São Luís do Maranhão, 2017. (Apresentação de Trabalho). XXIX Encontro da ANPUH Nacional, Universidade de Brasília.

2. GALVES, Marcelo Cheche

As independências no norte da América portuguesa: Maranhão, julho de 1823, 2017. (Conferência). Programa de Pós-Graduação em História, UFPE.

3. GALVES, Marcelo Cheche

Imprensa política e sociedade do Oitocentos, 2017. (Conferência). Programa de Pós-Graduação em História, UFRN.

4. GALVES, Marcelo Cheche

Fontes para o estudo do comércio de impressos em São Luís, nas primeiras décadas do Oitocentos, 2018. (Apresentação de Trabalho). V Simpósio de História do Maranhão Oitocentista, UEMA.

5. GALVES, Marcelo Cheche

Liberdade de imprensa? A aventura dos primeiros redatores da província do Maranhão, 2018. (Conferência). Projeto 3 x 22. Universidade de São Paulo.

6. GALVES, Marcelo Cheche

O Conciliador do Maranhão: ideias, leitores e interlocutores, 2019. Evento: I Conferência Internacional História do jornalismo em Portugal. Lisboa: Instituto de Comunicação da Nova -ICNOVA, Universidade Nova de Lisboa.

7. GALVES, Marcelo Cheche

Prejuízos à propriedade na província do Maranhão e o trabalho da Comissão Mista Brasil-Portugal, 2019. Evento: Colóquio Internacional Desafios do Paradigma Liberal. Universidade dos Açores.

8. GALVES, Marcelo Cheche.

Maranhão, abril de 1821: a Revolução de 1820 no norte da América portuguesa.

Evento: Congresso Internacional do Bicentenário da Revolução de 1820 (CBR1820).

Local: Assembleia da República / Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa.

Período: (transferido para outubro de 2021)

8. GALVES, Marcelo Cheche.

A Folha Medicinal do Maranhão e a Revolução Liberal de 1820.

Evento: II Conferência Internacional . História do jornalismo em Portugal.

Local: Colégio Almada Negreiros, Universidade Nova de Lisboa.

Período: (sem nova data)

9. GALVES, Marcelo Cheche.

Festejando a Constituição de 1822 nas ruas de São Luís do Maranhão

Evento: Mapear os Rituais Públicos no Império Português na Época Moderna

Local: Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa.

Período: (sem nova data)

10. GALVES, Marcelo Cheche.

O primeiro periódico, a primeira tipografia e os espaços públicos de representação política na província do Maranhão.

Evento: IX Encontro CITCEM: A construção da(s) liberdade(s). Congresso Internacional Comemorativo do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820.

Local: Biblioteca Almeida Garrett, Porto.

Período: (sem nova data)

10. GALVES, Marcelo Cheche.

Eleitos, presos ou expulsos: os primeiros redatores da província do Maranhão, Brasil (1821-1825).

Evento: XIX Congreso Internacional «Los caminos de América».

Local: Universidad de Santiago de Compostela, España.

Período: (transferido para julho de 2021)

11. GALVES, Marcelo Cheche.

Notas sobre imprensa e literatura constitucional na província do Maranhão.

Evento: As revoluções liberais de 1820 e o seu impacto na cultura literária.

Local: Universidade do Minho, Braga.

Período: (transferido para julho de 2022)

c) Relações Institucionais

O período de execução do projeto foi também de contato com pesquisadores de outras instituições, com temáticas afins. Por intermédio de organização de eventos, apresentação de trabalhos e projetos conjuntos de publicação, os seguintes resultados foram obtidos:

- a) Organizei, com Wilma Peres Costa (UNIFESP), o dossier **O Império e as províncias: configurações do estado nacional brasileiro no século XIX**, publicado em janeiro de 2019 pela Revista Outros Tempos (Qualis B2 – História).
- b) Participei, de 25 a 27 de outubro de 2018, do III Seminário Internacional Brasil no século XIX da Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Fui vice-presidente da SEO no biênio 2018-2019.
- c) Organizei, com Italo Domingos Santirocchi (UFMA), o V Simpósio de História do Maranhão Oitocentista, realizado em setembro de 2018, na UEMA, com pesquisadores de IES de 10 estados brasileiros, e um professor da Universidade de Rosário, Argentina.

d) Em março de 2018, a convite do professor João Paulo Pimenta (USP), proferi, na Biblioteca Mindlin, sediada na USP, a palestra **Liberdade de imprensa? A aventura dos primeiros redatores da província do Maranhão**, como parte do projeto 3 x 22, que articula a independência do Brasil às comemorações do centenário e (futuro) bicentenário da independência. O mesmo projeto publicará, em 2022, o **Dicionário de história da independência** (sob a coordenação do professor Pimenta e de Cecília Helena Oliveira, também da USP), obra em que coordeno vinte e quatro verbetes referentes ao Maranhão.

e) Entre agosto de 2019 e julho de 2020 realizei estágio pós-doutoral na Universidade Nova de Lisboa, sob a supervisão do Dr. Digo Ramada Curto. Nesse período, participei de inúmeras atividades acadêmicas, em que pese o cancelamento de muitas outras, em razão da pandemia. Ainda assim, apresentei (ou apresentarei, alguns eventos foram transferidos para 2022), resultados de pesquisa nas seguintes instituições: Universidade Nova de Lisboa; Universidade Autónoma de Lisboa; Universidade de Lisboa; Universidade dos Açores; Universidade do Minho; e Universidade do Porto.

3. Inventário

Apresento aqui a relação de documentos digitalizados ou transcritos por esse projeto, em importantes acervos localizados nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, tarefa realizada por mim e por duas integrantes da equipe (Luisa Moraes Silva Cutrim e Raissa Gabrielle Vieira Cirino), conforme atestado pelos relatórios de viagem que compõem a prestação de contas do projeto.

Esse material, agora disponível para os integrantes do NEMO, é parte importante da documentação que subsidiou a produção intelectual e a formação de recursos humanos apresentadas nesse relatório. Para o futuro, essa documentação apresenta ainda grande potencial, consideradas as múltiplas possibilidades que enseja, a serem exploradas em diálogo com o que se construiu até aqui.

Biblioteca Brasiliiana, São Paulo (documentos digitalizados)

A defeza dos portuguezes, feita na provincia do Maranhão e dedicada aos seus compatriotas residentes no Brasil, pelo seu autor [...] João Antonio de Carvalho e Oliveira. Rio de Janeiro: Empreza Nacional do Diario, 1857.

A Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro Segundo, Imperador e Perpetuo Defensor do Imperio do Brasil no faustissimo dia anniversario do seu augusto nascimento feitas e dedicadas por Joaquim Jozé Sabino Dezembargador da Relação do Maranhão. Joaquim José Sabino. Maranhão: Tipografia da Temperança, 1840.

Advertencias interessantes à provincia do Maranhão. Isidoro Rodrigues Pereira. Maranhão: Imprensa Nacional, 1822.

Ao Senhor Dom Pedro Segundo Imperador, e perpetuo defensor do Imperio do Brasil no augusto dia de sua solemne coroação Epistola por Joaquim Jozé Sabino Dezembargador da Relação do Maranhão. Joaquim José Sabino. Maranhão: Tipografia de Cascaes, 1841.

Artigos de Officio da Junta da Dellegação das Provincias do Pihahuhi e Ceará com a do Maranhão mandados imprimir por o illustrissimo e excellentíssimo sr. Governador das Armas desta Provincia, Rodrigo Luiz Salgado de Sa e Moscoso. Maranhão: Typographia Nacional, 1823.

CARTA do Epaminondas Americano ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Romualdo de Souza Coelho. Bispo do Grão-Pará, e Deputado em Cortes Geraes Maranhão: Imprensa Nacional, 1822.

Compendio de grammatica portugueza, para uso das Escolas de Primeiras Letras, ordenado Segundo a Doutrina Dos Melhores Grammaticos e offerecido ao Ilmo. e Exmo. Snr. Candido Jozé de Araujo Vianna, Presidente da Provincia do Maranhão, Deputado nas Côrtes Legislativas, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Desembargador da Relação de Pernambuco pelo Padre Antonio da Costa Duarte. Antonio da Costa Duarte Maranhão: Tipografia Nacional Maranhão, 1829.

Instruções para uso dos officiaes do exercito nacional, e Imperial nos processos de Conselho de Guerra offerecidas ao muito alto, e muito poderoso senhor D. Pedro I. Imperador Constitucional, e defensor perpetuo do Brasil por Antonio Manoel da Silveira e Sampaio Brigadeiro Graduado de Cavallaria do Exercito, e Vogal do Conselho Supremo Militar. Impressas no Rio de Janeiro e reimpressas no Maranhão Antonio Manuel da Silveira e Sampaio. Maranhão: Tipografia Nacional, MDCCCXXV 1825.

MANIFESTO da commissão particular da administração, e interesse publico creada na cidade de S. Luiz do Maranhão. Pela Excellentissima Junta Provisoria Administrativa do Governo desta Provincia por Portaria de 10 de Abril de 1822. Maranhão: Imprensa Nacional, 1822.

MANIFESTO do Epaminondas Americano, ao soberano, e independente congresso nacional em cortes geraes. Sobre a suspensão dos padres Fr. Joaquim Jeronymo de Castro e Silveira, e Fr. Ignacio Guilherme da Costa, do convento de N. Senhora das Mercês da cidade do Maranhão. Maranhão: Tipografia Nacional Maranhão, 1822.

Manifesto de todos os acontecimentos, e causa da revolução da provicia do Maranhão, concluida em 6 de abril de 1821, para servir de justificação aqueles que forão injustamente prezos, e perseguidos pelo despótico Governador daquelle Provincia Bernardo da Silveira Pinto, feito, e publicado pelo sargento-mor José de Loureiro Mesquitta. José de Loureiro Mesquita. Lisboa: Impressão de Alcobia, 1821.

MEMORIA BREVE sobre a necessidade da abertura do furo, e utilidade que dela po'de [sic] resultar á Provincia do Maranhão. Collegida e combinada pelo cidadão da mesma M.R.C.F. Maranhão: Imprensa Nacional, 1822.

Memoria economica sobre a plantação, cultura, e preparação do chá. Escripta por Fr. Leandro do Sacramento, Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, Professor de Botanica, e Agricultura na Muito Leal, Nobre Cidade, e Corte do Rio de Janeiro, Director dos Imperiaes Jardins do Passeio Publico da Corte, e Botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas, Socio correspondente das Academias, Real das Sciencias de Munich, da Orthicultural de Londres, da Sociedade Real de Agricultura, e Botanica de Gand, e do Instituto Columbiano Leandro Sacramento. Maranhão: Tipografia Nacional, 1826.

NOTICIA do Conciliador do Maranhão. Lisboa: Tipografia de Bulhões, Anno 1822.

NOTICIAS vindas de Maranhão. 6 de julho, anno de 1824, num 20. Porto: Imprensa na Rua de S. Antonio, 1824.

Obras Poeticas de J.P. da S. dedicadas a seus illustres compatriotas, e verdadeiros amigos da gloria da pátria. José Pereira da Silva. Maranhão: Tipografia Nacional, 1822.

Oração gratulatoria, recitada em 14 de setembro de 1841 na cathedral de S. Luis do Maranham, no Solemne Te Deum que fez celebrar o Exm. Snr. Doutor João Antonio de Miranda, Presidente desta provicia, por motivo da coroação e sagração de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II pelo muito Reverendo Padre Manoel Pedro Soares, Conego prebendado, e natural da cidade d'Alcantara da mesma diocese Manuel Pedro Soares. Maranhão: Tipografia de Cascaes, 1841.

OS SERVIÇOS relevantes de Manuel Telles da Silva Lobo na provicia do Maranhão, pelos quaes obteve, em 18 de julho de 1840, a confirmação da patente de coronel de milicias do Mearim, e posteriormente as condecorações de cavalleiro da imperial Ordem do cruzeiro e da de Christo. Pelo Dr. M.*** Rio de Janeiro: Tipografia Americana, MDCCXLIII [1843].

Poesias offerecidas ao Illustrissimo Sr. José Gonsalves Teixeira, Tenente-Coronel de 2º Linha Cavalleiro na Ordem de Christo, e negociante da Praça do Maranhão. Por seu author, [...]. José Pereira da Silva. Maranhão: Typographia Nacional, 1828.

RESENHA da festividade patriotica que os habitantes da villa D'Alcantara provincia do Maranhão, instituirão no memorável dia 24 de agosto de 1822 . Maranhão Tipografia Nacional Maranhã, 1822.

Resposta dada por hum maranhense ao acontecimento memoravel, ou Defensa do illustre Pedro José da Costa Barros offerecida por hum celebre vagamundo, que se intitula O Cavalleiro T.C. de Rocca. Tiago Carlos da Rocha. Rio de Janeiro Tipografia de Torres : M.DCCC.XXVIII [1828].

Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo (documentos digitalizados)

Acusação formada por Manuel José de Medeiros contra David da Fonseca Pinto, redator da Minerva ou seu correspondente denominado Cigarra. Maranhão: Tipografia Nacional e Imperial, 1828.

Correspondência ao sr. Redator da Estrella. Maranhão: Tipografia Constitucional, 1830.

Demonstração da receita e despesa da câmara municipal da cidade de São Luiz do Maranhão. Tipografia Nacional e Imperial, 1830.

Extractos da Astréa n. 191. Maranhão: Tipografia Nacional, 1827.

Instruções aos comandantes militares da província do Maranhão. Maranhão: Tipografia Nacional e Imperial, 1829.

Mais uma vez o senhor Pedro Joze da Costa Barros, suas incoerências e tresloucado procedimento. Maranhão: Tipografia Nacional, 1827.

Oração sagrada distribuída no dia 16 de janeiro de 1830. Maranhão: Tipografia Constitucional, 1830.

Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (documentos digitalizados)

(O) ADMIRADOR DE PRODÍGIOS. Economia do ex-excelentíssimo presidente do Maranhão o senhor Pedro José da Costa Barros, a prol da Fazenda Pública daquela província. Rio de Janeiro: Typografia de Torres, 1827. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 99A,7,8.

ANDRADE, Manoel de Carvalho Paes de. Manifesto de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Presidente da província de Pernambuco às Províncias do Norte do Império do Brasil. Pernambuco: Typografia de M. e Companhia, 1824. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 57D, 005, 045.

BARRADAS, Joaquim da Costa. *Primeiras linhas de resposta ao impresso da intitulada - Cópia da Denúncia dada pelo Padre Domingos Cadavilla Velloso Cascavel, e da Ata militar do Conselho do Governo das Armas do Maranhão.* Rio de Janeiro: Silva Porto e Cia, 1824. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 040,021,012.

BURGOS, José Félix Pereira de. *Defesa do Governador das Armas da província do Maranhão contra as acusações de um anonymo publicadas no Despertador*

Constitucional. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1824. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 99D,21,11.

CANTANHEDE, José de Araújo. *Resposta ao Impresso MARANHAM AO PÚBLICO, Dado À Luz Nesta Corte Imperial Por ****. Rio de Janeiro: Typographia de Plancher, 1825. Biblioteca Nacional – Obras Raras. Localização: 040,021,030.

FONSECA, Bernardo da Silveira Pinto da. Singela e verdadeira narração do começo, progresso e conclusão da Regeneração Política do Maranhão, no glorioso dia 6 de abril de 1821. Sem data e local de impressão. BN, Seção de Obras Raras, Coleção Benedito Ottoni. Localização: 036,017,014.

(O) IMPOSTOR desmascarado. S.I.: s.n., [1826?]. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 040,003,070.

LOBO, Antônio Telles da Silva. *Resposta a Correspondência inserida no Spectador nº CXVI - Ass. O Cabeça de Porco*. Rio de Janeiro: Typographia de Plancher, Impressor-livreiro de Sua Majestade Imperial, 1825. BN, Seção de Obras Raras.

(UM) MARANHENSE AMANTE DA VERDADE. *Ao Público. Defesa do ex-presidente do Maranhão. Dois documentos justificando a conduta do ex-governador do Maranhão, Miguel Ignácio dos Santos Freire e Bruce*. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1825. BN, Seção de Obras Raras.

(UM) MARANHENSE. Apreciação da conduta do Tenente Coronel Severino Alves de Carvalho. Rio de Janeiro: Plancher, s/d. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 040,008,024.

PETISCO oferecido ao inocentíssimo Bruce por um seu amigo velho. Rio de Janeiro: Typographia de Plancher, 1825. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 040,003,067.

PIZARRO, Rodrigo Pinto. Carta de um português emigrado acerca do ex-imperador do Brasil e do seu chamado manifesto. Lisboa: 1832 (Paris, 20/2/1832). BN, Seção de Obras Raras. Localização: 036,021,008, ex. 1.

SOUZA, Caetano José. *Resposta ao Suplemento do Spectador nº 126. E a outro impresso intitulado Maranhão ao Público por um maranhense assinado amigo o Amigo da Verdade. Em desafronta da verdade iniquamente caluniada*. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1825. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 099D,22,22.

VELLOSO, Domingos Cadaville. *Reflexões oferecidas ao público imparcial sobre a correspondência, publicada no 14 do Grito da Razão, assinada por um maranhense que se diz amigo da verdade*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1825. Biblioteca Nacional, Seção de Obras Raras. Localização: 99D,022,029.

VELLOSO, Domingos Cadaville. *Ao respeitável Público (...) resposta ao papeluxo bruciano intitulado o Impostor Desmascarado que apareceu assinado pelo pe João Evangelista de Sousa e Silva – bem conhecido nesta Corte pelo apelido de Periquito*. Rio de Janeiro: Typographia de Plancher, 1826. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 040,021,109.

VELLOSO, Domingos Cadaville. *Ao Públíco. Respeito a Bruce.* Rio de Janeiro: Tipografia de Plancher, [182-?]. Biblioteca Nacional, Seção de Obras Raras. 040,011,060.

VERITAS. *Feitos assaz remarcáveis do ex-presidente do Maranhão, o ex-excelentíssimo Pedro José da Costa Barros, praticados nos dias de seu sultanismo, e que passaram de geração, em geração à última posteridade.* Rio de Janeiro: Typografia de Torres, 1827. Biblioteca Nacional, Seção de Obras Raras. Localização: 099A,007,007.

ZACHEO, Manoel Paixão dos Santos. Carta do arguelles da província do Maranhão ao Illmo. Exmo Sr. Fco Simões Margiochi. Deputado em Cortes. Lisboa: Na impressão de João Nunes Esteves, 1822. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 041,003,004.

ZACHEO, Manoel Paixão dos Santos. Discurso do mesmo a S. Magestade Nacional e Real em Cortes. Lisboa: Na impressão de João Nunes Esteves, 1822. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 036,001,002.

ZACHEO, Manoel Paixão dos Santos. Discurso do arguelles da Província do Maranhão a S. Magestade Nacional e Real em Cortes Gerais sobre a opinião pública, liberdade civil e comércio de escravatura. Lisboa: Na impressão de João Nunes Esteves, 1822c. BN, Seção de Obras Raras. Localização: 036,001,002.

Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (documentos transcritos)

Antonio Gomes da Silva Belford. Coleção de Documentos Biográficos. Localização: C 461,004, n. 1, 2 e 3.

Carta ao conselheiro Manoel José Maria da Costa e Sá fazendo menção a Comissão Mista do Rio de Janeiro, da qual faz parte. 30/01/1828.
Localização: Manuscritos, I28, 29 001, n.29.

Domingos Cadáville Vellozo. Coleção de Documentos Biográficos. Localização: C-197,10).

Exposição a José Joaquim Gomes de Castro, considerando os motivos que levaram os trabalhos da Comissão Mista Portuguesa Brasileira, na questão da indenização por ocasião das Guerras de Independência. 1843.
Localização: Manuscritos, I28, 30, 011.

Joaquim Gomes da Silva Belfort. Memória sobre a educação pública e arranjo dos órfãos pobres de Lisboa e seu termo. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BN). Localização: I-29,16,15.

Manoel do Nascimento Castro e Silva. Carta ao senador Alencar. Rio, 18/10/1835.
Localização: I-1,13,037.

Relato da situação política e das perseguições e vexames que sofrem os europeus e alguns brasileiros que discordam da anarquia e desordens no Maranhão, aconselhando que o governo tome providências enérgicas. Biblioteca Nacional, janeiro de 1824. Localização: II-31,33,022, nº003.